

## **APRESENTAÇÃO**

A *Revista de Iniciação à Docência* é periódico dedicado a difundir textos, reflexões, estudos teóricos, ensaios, relatos de experiência e pesquisas envolvendo problemas ligados à temática da formação de professores.

A revista mantém regime de periodicidade projetando - até o momento - duas edições anuais, uma ao final de cada semestre, publicando trabalhos oriundos de contextos diversos, envolvendo práticas e investigações ligadas às licenciaturas, escolas da educação básica, programas de formação de professores (inicial e continuada), programas de pós-graduação, Residência Pedagógica, Pibid etc.

O perfil da Revista denota preocupação em democratizar informações e conhecimentos, englobando os trabalhos desenvolvidos em nossa Instituição – a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - UESB, como também, estudos oriundos de outras instituições disseminadas pelo país. A ideia é divulgar textos, relatos de ações, experiências e pesquisas individuais e/ou coletivas ligadas à formação docente, com especial atenção às questões relacionadas para os processos de iniciação à docência, refletindo os avanços, entraves e limitações deste campo de conhecimentos e práticas, contribuindo para a valorização de iniciativas voltadas para a melhoria da formação de professores, como também, para a geração de transformações nas práticas pedagógicas, tanto nas escolas, quanto nos próprios cursos de formação docente no contexto da educação superior.

Neste sentido, mais uma vez, convidamos os interessados da UESB e de outras instituições, inclusive aquelas de fora de nosso País, a enviarem artigos para a composição dos próximos números da Revista. Os originais deverão ser preparados e submetidos dentro das regras fixadas pela editoria do Periódico. Para auxiliá-los nesta tarefa, favor verificar as normas preliminares para submissão de trabalhos nas páginas finais deste número ou no site oficial de *Rid – Uesb* (Anexos). A apreciação dos manuscritos recebidos será realizada pelos editores, em conjunto com pareceristas “ad hoc” selecionados pela editoria, composta por docentes desta e de outras universidades parceiras.

Neste número da revista (**v. 4, n. 2, 2019**), que por motivos alheios aos nossos interesses, somente pôde ser publicado em fevereiro de 2020, aglutinamos trabalhos onde predominam experiências vivenciadas em diferentes situações relativas aos processos de formação de professores. No primeiro texto trazemos um artigo cujo objetivo é apresentar um levantamento a

respeito das atividades extracurriculares (AE) que estudantes de Ciências Biológicas de dois cursos de licenciatura de universidades públicas participaram durante a graduação, indicando algumas possibilidades oferecidas para uma formação docente mais plena. Os resultados mostram que, embora essas universidades estejam inseridas em diferentes contextos econômicos e culturais, ambas oferecem múltiplas opções para a participação de seus alunos em diversas dessas atividades. Algumas colaboram diretamente para a formação docente, no entanto, todas, em seu conjunto, oferecem oportunidades para uma formação de natureza mais ampla. Destaca-se o fato de que nem todos os alunos conseguem desenvolver essas atividades durante seu curso. As autoras recomendam que as instituições desenvolvam políticas para possibilitar a participação de mais estudantes em um leque mais diversificado de AE.

No segundo trabalho, temos um artigo analisando as dificuldades enfrentadas pelos discentes trabalhadores, considerando o curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da UESB, Campus de Jequié/BA. Trata-se uma pesquisa qualitativa, desenvolvida com discentes do curso que estudam a noite. Os autores examinam os dados no sentido de descrever e analisar as dificuldades enfrentadas pelos estudantes trabalhadores durante a graduação, a estrutura da universidade, as dificuldades de transporte, e os demais problemas envolvidos para quem tem que trabalhar durante o dia e estudar a noite. Para os autores do trabalho os achados da pesquisa realizada poderiam auxiliar nas reflexões sobre como aprimorar o ensino superior noturno.

Na sequência apresentamos trabalho onde os autores desenvolvem um levantamento bibliográfico, considerando a produção de dissertações e teses constantes do banco da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (CAPES), selecionando pesquisas que investigam os professores iniciantes. No levantamento realizado foram encontrados 44 trabalhos publicados entre os anos de 2013 e 2016. O artigo mostra que o tema é estudado em várias regiões do país e abrange professores novatos de diversos níveis de ensino. A análise temática dos trabalhos evidenciou que cerca da metade dos estudos analisados buscaram caracterizar as vivências relativas ao início da docência, as percepções dos professores iniciantes e as condições e contextos nos quais se desenvolve a inserção à docência. No entanto, os autores percebem que apesar do crescimento da produção acadêmica nessa temática, ainda são poucos os trabalhos que se interessaram pela relação entre a formação inicial e o início da docência e que analisaram ações e programas de apoio ao início da docência.

O quarto artigo deste número discute sobre a importância das narrativas como estratégia formativa para bolsistas do Pibid, destacando o Programa como um espaço multirreferencial de reflexões sobre a prática docente nas escolas, bem como lócus em que os sujeitos vivenciaram o

processo de falar de si para si mesmo num constante diálogo interior, ao mesmo tempo em que tiveram a oportunidade de compartilhar suas reflexões com os outros colegas e professores. Com base na experiência empírica com os bolsistas, a autora identifica o diário online como uma interface potencializadora para a socialização das narrativas de formação desenvolvidas durante as atividades do projeto. A professora pesquisadora – autora do artigo - se inspirou nos pressupostos da multirreferencialidade, dialogando com a pluralidade encontrada no campo de pesquisa, propondo diversas reflexões acerca das fontes pré-profissionais dos sujeitos, as primeiras reflexões na sala de aula da educação básica e as mudanças realizadas no processo formativo do Pibid.

Por fim, apresentamos um texto trazendo artigo dedicado a problematizar os desafios e perspectivas interpostas ao trabalho docente, ajustado às premissas que dão sustentação para a pedagogia do MST. O texto explicita detalhes sobre a pedagogia do MST, balizada no trabalho educativo orientado por cinco matrizes pedagógicas sistematizadas pela educadora Roseli Salete Caldart: 1) Pedagogia da Luta Social; 2) Pedagogia da Organização Coletiva; 3) Pedagogia da Terra; 4) Pedagogia da Cultura; e 5) Pedagogia da História. Em linhas gerais, o artigo retoma essas matrizes pedagógicas, além de exibir, com base nos pressupostos descritos inicialmente, uma análise exploratória organizada a partir de uma vivência realizada por uma discente - licencianda em Pedagogia, bolsista de Iniciação Científica. A referida vivência ocorreu na *Escola Municipal Valdete Correia*, localizada dentro Assentamento Boa Sorte, no município de Iramaia/BA.

Fevereiro, 2020

**Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira**  
Editor

\*\*\*

**RID-Uesb, Revista de Iniciação à Docência**  
**Equipe Editorial**



**Conselho Editorial:**

Prof. Dr. **Bruno Ferreira dos Santos** (Departamento de Química e Exatas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores; Gestão Institucional do Pibid – UESB).

Prof. Dra. **Daisi Teresinha Chapani** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB)

Prof. Dra. **Talamira Taita Rodrigues Brito** (Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, Pró-Reitoria de Graduação, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

Prof. Dra. **Ana Cristina Santos Duarte** (Departamento de Ciências Biológicas, Programa de Pós-Graduação em Educação Científica e Formação de Professores, UESB).

**Equipe Técnica:**

Márcia Martins Ornélas

Alaércio Moura Peixoto de Jesus

Natália Oliveira dos Santos

**Editores:**

Prof. Dr. Paulo Marcelo M. Teixeira

Prof. Dr. Bruno Ferreira dos Santos

*Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia  
Campus Universitário de Jequié/BA*

